





**ATA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTO Nº013/2019**  
(Ref. Competência: OUTUBRO/2019)


Aos **Vinte e Seis (26)** dias do mês de **Novembro (11)** do ano de **dois mil e dezenove (2019)**, às **13:30 horas**, reuniram-se na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito, sito na Av. 12 de Maio, 370, Centro, nesta Cidade de Cerro Branco - RS, os membros do **Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários e do Conselho Municipal de Previdência do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município de Cerro Branco**, com o propósito de analisar a carteira de investimentos do RPPS. Foram recebidos da consultoria os relatórios: **enquadramento, meta atuarial e conjuntura econômica**, que após a análise dos mesmos verificamos que nossas aplicações estão devidamente enquadradas, que a nossa **rentabilidade acumulada** é de **R\$1.875.826,96** e a **Rentabilidade do mês de OUTUBRO** foi de **R\$ 326.739,53**. Finalizando este mês de **OUTUBRO**, para **2019** o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de **11,2877%** e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de **7,70%** (IPCA + 6%). Percentual ficou **Acima** da meta prevista em **146,56%**. Em outubro, tivemos o mais recente corte da taxa básica de juros, a Selic, em 50bps (pontos-base), para 5,0% ao ano. Vale destacar o tom cauteloso do Comitê de Política Monetária (Copom) ao considerar potenciais novos cortes. No mês, houve ainda a aprovação em segundo turno no Senado da reforma da Previdência, o que colabora para o otimismo em relação ao cenário econômico brasileiro. Para os últimos meses do ano, a nossa expectativa é de que ocorra novo corte da Selic, para 4,5% ao ano na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em 3,5%, exigindo mudanças no comportamentos dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável. A estratégia das aplicações do RPPS é baseada nos fundamentos e projeções apontadas pela consultoria. Nada mais a constar, lavrei a presente ata que vai assinada pelos presentes.

**COMITÊ**

  
Enar de Franceschi  
Coordenador

  
Arcênio Valdir Skolaude  
Membro

  
Claudiomir Rovega  
Membro

**CMP**  
  
Enar de Franceschi  
Presidente

  
Marci Alberto Jacobi  
Membro

  
Marciana Simone Scheidt Aggens  
Membro

  
Thatiane Veiga Siqueira  
Membro

  
Sônia Quos  
Membro

  
Selvira Schultz de Menezes  
Membro

  
Dinéia D'Ávila Anneter  
Membro

  
Aline Silva Temp  
Membro

  
Ana Cláudia Kasburger  
Membro